

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Luana Drum Conrado¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A dança é conteúdo muito importante da Educação Física, visto que também possibilita aos alunos uma ampliação da autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade. **Objetivo:** Investigar a aplicação do conteúdo dança pelos professores de Educação Física nas escolas e avaliar a importância da dança e sua contribuição no processo de desenvolvimento do aluno. **Metodologia:** Optou-se pela uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da pesquisa 6 professores de educação física. Como instrumento de coleta de dados foi elaborado 6 questões fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Ao analisar os resultados pode-se reconhecer que a educação física escolar, não se prende apenas a exercícios, ela é fator de grande importância através das atividades realizadas nas aulas. **Conclusão:** Compreendeu-se que a dança é de fundamental importância no contexto da Educação Física os professores tem que estar cientes disto, ela pode possibilitar de aplicar um conteúdo bem diversificado.

Palavras-Chaves: Dança. Educação Física Escolar.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE IMPORTANCE OF DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Luana Drum Conrado¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: Dance is a very important content of Physical Education, since it also allows students an amplification of the autonomy for the development of a personal practice and the capacity to interfere in the community. **Objective:** To investigate the application of dance content by Physical Education teachers in schools and to evaluate the importance of dance and its contribution in the student development process. **Methodology:** We chose a field research, descriptive and diagnostic. Six physical education teachers participated in the research. As a data collection instrument, 6 closed questions were elaborated. The data were analyzed through basic statistics (f and%) and presented in the form of tables. **Results:** When analyzing the results it can be recognized that the physical education of the school is not only about exercises, it is a factor of great importance through the activities carried out in the classes. **Conclusion:** It was understood that dance is of fundamental importance in the context of Physical Education teachers have to be aware of this, it can enable to apply a very diverse content.

Word-keys: Dance. Physical School Education.

1. INTRODUÇÃO

A dança é conteúdo muito importante da Educação Física, visto que também possibilita aos alunos uma ampliação da autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais (MARQUES, 2007).

Segundo Verderi (2009) com o desenvolvimento da dança, é possível obter-se autoestima, autoconhecimento, autorealização, autoconfiança, coordenação motora, socialização, corporeidade, equilíbrio, ritmo, raciocínio, flexibilidade, resistência aeróbica, desenvolvimento de força, claro que se considerando o tipo de dança a ser desencadeada, bem como as intencionalidades e metodologias adotadas.

Além disso, é possível combinar atividades de movimentos com a música, a arte, a ciência, a matemática e a linguagem artística, numa direção de trabalho interdisciplinar em muitos momentos. Tudo isso e muito mais pode ser obtido através da experiência da dança, portanto não se deveria privar os alunos dessas experiências educacionais que oferecem aprendizagem em cada etapa do domínio psicomotor e abrangem o ambiente de aprendizagem (BRASIL, 1998).

A dança é conteúdo da Educação Física, assim como jogos, esportes, ginásticas e lutas, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, contribuindo para o desenvolvimento pleno do educando (BRASIL, 1998).

Para Marques (2007) a escola, enquanto meio educacional, deve oportunizar as mais diversas práticas motoras, pois elas são essenciais e determinantes no processo de desenvolvimento geral da criança. A atuação do professor deverá ser planejada e coerente. A escola, muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo e não são mais os centros das atenções somente familiares, sendo que as experiências vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem e na formação cidadã no que tange a viver em coletividade/sociedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A dança surgiu junto com o homem primitivo, as pinturas rupestres e outros tipos de pinturas registradas em paredes rochosas em cavernas já revela que o homem dançava por tudo que tivesse um significado, caça, colheita, alegria, tristeza, casamento, homenagem aos

deuses, tendo, no princípio, um aspecto mágico, quase irracional, e constituindo-se como uma forma de contato com o sobrenatural, uma espécie de ritual (MARQUES, 2007).

Assim como tudo muda a dança foi se evoluindo junto com o homem, posteriormente para rituais religiosos, nos movimentos, nas expressões, nos conceitos culturais, revelando informações e costumes de cada sociedade.

A dança é uma arte cênica da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. Caracteriza-se pelo uso do corpo seguindo movimentos (coreografia), ou improvisados (dança livre). Influenciada pela cultura no final do século XX, a dança começou a eliminar os costumes tradicionais para dar lugar à expressão individual. A mesma pode existir como forma de divertimento ou evento cerimonial, hoje é manifestada em ruas e eventos. Entretanto foi uma forma de expressão de vários acontecimentos que marcaram épocas da humanidade, deu um salto no mundo do teatro e conquistou um grande espaço (VERDERI, 2009, p.49).

Para Marques (2007) a cultura popular vai para as academias e passa a ser estudada com técnicas e metodologias distintas para cada estilo, e depois retorna ao povo como forma de entretenimento e diversão. Por fim a dança é uma arte de movimento, a partir dela o homem aprendeu se comunicar se expressando, demonstrando papéis sociais e desempenha relações dentro de uma sociedade.

Segundo os PCNs (1998) no Brasil, a dança ligada à Educação Física surge na década de 1920 por agregação de movimentos ginásticos em suas bases elementares. Já em 1940, foi incluída na formação de professores de educação física, e gerou um núcleo que liderou a disseminação da dança em diferentes modalidades, posteriormente tornando-se parte dos currículos de licenciatura. Continuou a passar por transformações e em 1980 foi reformulado a licenciatura e o bacharel, confirmando a necessidade dos professores de educação física desenvolverem saberes e competências em relação à dança. O Brasil é um país que tem na sua cultura popular expressões significativas, que possibilitam inúmeras oportunidades de aprendizagem através de músicas, danças e festas populares.

Em 1997 a dança foi incluída nos parâmetros curriculares nacionais (PCNS) e ganhou reconhecimento nacional como forma de conhecimento a ser desenvolvido na escola. Professores formados no ensino superior não seriam necessário caso a dança fosse somente um conjunto de repertórios e coreografias prontas.

A compreensão corporal e intelectual vai além do ato de dançar. Uma postura crítica a respeito da dança abrange conteúdos bem mais claros do que uma dança de data comemorativa usada geralmente no cotidiano escolar (MARQUES, 2007, p.15).

Salienta-se a preocupação dos educadores e legisladores brasileiros, desde os últimos anos, em pelo menos mencionar a dança em seus trabalhos e programas. Desde então, detecta-se com alguma frequência a inclusão da dança em programas de congressos, simpósios e encontros, tanto na área de Artes quanto de Educação Física (BRASIL, 1996).

Verderi (2009) afirma que a educação física é uma área do conhecimento

diretamente relacionada com a corporeidade do educando, ou seja, com o movimento humano consciente e sua capacidade de movimentação.

Marques (2007) relata que a necessidade de promover a observação dos corpos em movimento, possibilitando ao aluno participar da construção do conhecimento de si mesmo e de seus colegas. Ainda destaca a necessidade de levar em consideração a opinião do seu aluno, e suas percepções, promovendo uma ação educativa libertadora, ao propiciar que este aluno venha a descobrir-se como sujeito de sua própria história e não um objeto dela.

Verderi (2009) faz essa afirmação idealizando uma nova educação física. Mas questiona-se aqui qual é a formação que visa a preparar o professor para uma ação pedagógica que abranja a complexidade dos elementos biológicos, técnicos e relacionais (sociais), no sentido de assegurar ao aluno bem-estar físico e mental. Ainda, qual a formação que possibilitaria ao professor criar condições para o desenvolvimento de procedimentos corporais de maior complexidade que permitam representar os fatos, conceitos, procedimentos, valores e atitudes captados da vida em sociedade.

Os professores de educação física vêm incluindo a dança na escola, sendo de extrema importância esses profissionais buscarem conhecimentos práticos teóricos. A dança em muitas escolas ainda prepondera nos discursos e comentários de muitos professores a idéia de que a dança na escola é “bom para relaxar”, “para soltar as emoções”, “expressar-se espontaneamente” e não são poucos os diretores que querem as atividades de dança na escola para “conter a agressividade” ou “acalmar” os alunos (MARQUES, 2007, p 23).

Brasil (1998) relatam que o conteúdo dança no grupo das atividades rítmicas e expressivas engloba manifestações da cultura corporal, onde se tem a presença de estímulos sonoros e gestos para referencia ao corpo. Os conteúdos da dança são amplos e podem variar de acordo com o local que a escola esta inserida. Resgatar manifestações por meio de pessoas mais velhas, brincadeiras antigas podem deixar o trabalho do professor mais completo.

Por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisá-los apartir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adaptar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas (BRASIL, 1998).

É possível afirmar ainda que a dança como processo educacional pode contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo.

3. METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, foi o caminho metodológico percorrido pelo presente estudo, que propiciou a identificação, classificação e organização dos documentos utilizados.

Conforme Ruiz (1998), a pesquisa de campo envolve a detenção de dados obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupa em relatar a perspectiva dos participantes.

Onde foi realizado um estudo descritivo de ordem quantitativa sobre o contexto da dança escolar e a percepção dos professores de Educação Física da cidade de Lages, SC. Para o desenvolvimento deste estudo, foi elaborado um questionário com 6 questões fechadas, aplicado a 6 professores de Educação Física, que responderam questões referentes ao tema dança na escola.

O objetivo principal deste estudo foi investigar a aplicação do conteúdo dança pelos professores de Educação Física nas escolas e avaliar a importância da dança e sua contribuição no processo de desenvolvimento do aluno.

Entende-se que a educação física desde tempos primórdios traduz uma evolução para promover a melhoria das habilidades motoras, psíquicas, integração social, qualidade de vida entre outros benefícios

3.1 Análise e discussão dos dados

Apresentaremos os resultados obtidos com a aplicação dos questionários em formato de tabela, por entendermos que deste modo o entendimento das questões se torna mais compreensível.

Tabela 1. A dança é utilizada nas aulas de Educação Física.

	f	%
Sim	2	33,3%
Não	1	16,7%
Muito Pouco	3	50%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme tabela 1, sobre a questão de utilizar a dança em suas aulas, obteve os seguintes resultados, (n=2, 33,3%) responderam que “SIM”, (n=1, 16,7%) respondeu “NÃO”

e (n=3, 50%) responderam muito pouco.

Verderi (2009) coloca que a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios a explorarem o mundo da emoção, da imaginação, explorarem novos sentidos e movimentos livres. Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho com o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade.

Tabela 2. Quais as condições que a dança é incluída em suas aulas?

	f	%
Nunca	1	16,7%
Datas comemorativas/Competições Escolares	3	50%
Às vezes	0	0%
Sempre	2	33,3
Total	6	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme tabela 2, dos 6 professores entrevistados (n=1, 16,7%) responderam que “NUNCA”,(n=3, 50%) responderam em: “Datas Comemorativas/competições” e (n= 2, 33,3%) responderam que sempre incluem a dança em suas aulas, através dos resultados mostra-se uma falta de compromisso com os alunos, pois está tirando oportunidade de aprender um conteúdo rico e diversificado na Educação Física.

Confirmando assim que muitos trabalham de forma equivocada nas datas comemorativas, não dando oportunidade dos alunos de conhecerem a si próprios.

Concorda-se com Marques (2007) que é nesse sentido que a dança se insere no universo cultural, pois expressa significados através de movimento, representa a existência humana, no que diz respeito à Educação Física tem se claro a necessidade de contribuir para que a real prática atue no centro de transformação e não de reprodução de movimentos.

Tabela 3. Existe procura por parte dos alunos para esta modalidade?

	f	%
Sim	3	50%
Não	0	0%
Muito Pouco	3	50%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme tabela 3 dos 6 professores entrevistados (n=3, 50%), responderam que “SIM” e (n-3, 50%) responderam que a procura é muito pouca pelos alunos, que nem sempre todos gostam da dança. Mas os educadores precisam se empenhar em mostrar que a dança é

importante e que ajuda a desenvolver a aprendizagem.

Verderi (2009, p. 50) afirma que: “O ensino universitário nessa área não vem sendo capaz de suprir as demandas do mercado, deixando em aberto a suas responsabilidades.”

Observa-se que muitos professores de educação física vem trabalhando com a dança sem ter uma contextualização para isto fato é, que compreender o corpo através da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade (MARQUES, 2007).

Tabela 4. Em sua opinião a dança ajuda no desenvolvimento do aluno.

	f	%
Sim	6	66,7%
Não	0	0%
Muito Pouco	0	0%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Referente a tabela 4, dos 6 professores entrevistados, (n=6, 100%) responderam que “SIM”, seus alunos participam de todas as propostas que traz na aula de Educação Física envolvendo a dança.

Ao observar as respostas da tabela 4, o professor deve proporcionar para que todos os alunos participem das atividades fundamentadas nos princípios da dança, onde o professor deve estimular, motivar, comunicar e fazer uma interação entre as crianças, facilitando o relacionamento inter-pessoal e a exploração ambiental.

Segundo os PCNs (1998) as atividades que envolvem dança estimulam a capacidade de solucionar problemas de maneira criativa; desenvolvem a memória; o raciocínio; auto confiança e autoestima; fazendo com que o individuo tenha melhor relação com ele próprio e com os outros, além de ampliar o repertório de movimentos do alunos e até mesmo auxilia na aprendizagem.

Conforme tabela 5, dos 6 professores entrevistados, (n=4, 66,6%), responderam que “SIM”, (n=1, 16,7%) respondeu que não e (n=1, 16,7%) respondeu muito pouco, concorda-se com os 4 professores que responderam sim que ao trabalhar a dança nas aulas de educação física favorece a aprendizagem em outras matérias. O professor tem que saber explorar o potencial do aluno, possibilitando seu desenvolvimento natural e favorecer o despertar da criatividade envolvendo outras disciplinas.

Tabela 5. Seus alunos participam de todas as propostas que você traz em suas aulas referentes à dança?

	f	%
Sim	4	66,6%
Não	1	16,7%
Muito Pouco	1	16,7%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Verderi (2009) relata que podemos dizer que a dança está sempre presente no nosso aprendizado, e é na escola que tem um espaço adequado para a construção da aprendizagem do aluno, contribuindo assim para o seu domínio, autonomia, responsabilidade, comunicação, criatividade, sensibilidade e interação.

Tabela 6. Quanto à dança, você considera importante?

	f	%
Sim	6	100%
Não	0	0%
Muito Pouco	0	0%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme tabela número 6, (n=6, 100%), dos professores entrevistados responderam “SIM”, que os alunos que participam de dança no cotidiano têm uma vida mais saudável.

Percebe-se através da pesquisa realizada, que ao praticar a dança, os alunos sentem-se uns mais próximos dos outros, liberam assim mais energia, ficam mais envolvidos com as atividades propostas, a energia contagia, portanto sentem-se bem e fazem essas atividades com empolgação e empenho, porem não são todos os professores que compreendem todo esse envolvimento da dança e o conhecimento do corpo e de si que o aluno traz e procura partilhar com o outro.

Marques (2007) diz que o ideal seria que todos os profissionais reconhecessem na dança, não o simples fato de realizar o movimento, mas sim a bagagem de afeto e emoção que ela traz consigo e utilizassem melhor e mais vezes essa prática.

4. CONCLUSÃO

Ao analisar os resultados pode-se reconhecer que a educação física escolar, não se

prende apenas a exercícios, ela é fator de grande importância através das atividades realizadas nas aulas, onde são praticados juntamente, os valores éticos, morais, a relação interpessoal, o respeito, entre outras características do comportamento que vão ajudar no relacionamento com outras pessoas.

Concorda-se que uma das formas a se praticar a interação entre o físico, mental e social é trabalhando nas aulas de Educação Física, a dança, pois ela pode possibilitar ao indivíduo expressar-se criativamente, sem exclusões, tornando esta linguagem corporal transformadora e não reprodutora.

Pode-se então firmar através das respostas das perguntas que a educação física tem como prioridade no papel educativo, o ensino de movimentos respeitando as individualidades da criança, o estímulo à liberdade e à criatividade individual.

Portanto trabalhar com a dança nas aulas de Educação física, priorizando e valorizando ainda mais esse tipo de atividade vai ajudar e colaborar ainda mais para que o aluno desperte sua atenção para essa modalidade e possa assim praticar exercícios e atividades físicas que contribuirão para todo o seu desenvolvimento.

Muitas vezes há alunos que não gostam de praticar jogos ou outras atividades, assim a dança é um meio de inseri-lo a interagir com as aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: 4. ed. Cortez, 2007.

RODRIGUES, R. **Procedimento de metodologia científica**. 4. ed. Lages: Papervest, 2005.

RUIZ, J. Á. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1986.

VERDERI, É. **Dança na Escola: uma proposta pedagógica**. São Paulo: Phorte 2009.

1. Dados de identificação:

- Formação:** () Ensino médio ou segundo grau;
() Superior em curso
() Superior completo;
() Pós- graduação;
() Outros

2. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física

- () 1 a 3 anos
() 4 a 6 anos
() 7 a 19 anos
() 20 a 35 anos

3. Questionário:

Assinale a (as) opção(ões) que estão mais de acordo com sua opinião.

3.1 A dança é utilizada em suas aulas de Educação Física?

- a) () Sim
b) () Não
c) () Muito pouco

3.2 Quais as condições que a dança é incluída em suas aulas?

- a) () Nunca
b) () Datas comemorativas/competições escolares;
c) () As vezes;
d) () Sempre

3.3 Existe procura por parte dos alunos para esta modalidade?

- a) () Sim
b) () Não
c) () Muito pouco

3.4 Em sua opinião a dança ajuda no desenvolvimento do aluno?

- a) () Sim
b) () Não
c) () Muito pouco

3.5 Seus alunos participam de todas as propostas que você traz em suas aulas referentes a dança?

- a) () Sim
b) () Não
c) () Muito pouco

3.6 Quanto a dança, você considera importante?

- a) () Sim
b) () Não
c) () Muito pouco